

5 - Calendário vacinal para os períodos de planejamento da gravidez, gestacional e puerperal

<p>Planejamento da Gravidez</p>	<p>Dupla adulto(tétano e difteria) e coqueluche DTPa</p> <p>Hepatite B (vacina recombinante) para as não vacinadas e susceptíveis (anti-HBs e HBsAg negativos)</p>
<p>Período gestacional</p>	<p>Influenza (inativadas): indicada para todas as gestantes, independentemente da idade gestacional, com dose única durante a campanha anual contra influenza sazonal.</p> <p>Hepatite B (recombinante): Recomenda-se a triagem sorológica para hepatite durante o pré-natal por meio do HBsAg (antígeno de superfície do VHB). Caso o resultado seja negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestante sem vacinação prévia: 1ª dose após primeiro trimestre, 2ª dose um mês após e 3ª dose seis meses após a primeira dose. • Gestantes com esquema incompleto (1 ou 2 doses): completar o esquema. • Gestantes com esquema completo: não devem ser vacinadas. <p>Tétano: orientar a conduta de acordo com a situação vacinal da gestante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sem nenhuma dose registrada: A primeira dose de vacina (dTpa) administrada a partir de 20 semanas de gestação. A segunda dose (dT) com intervalo de 2 meses, no mínimo 4 semanas. Preferencialmente até 20 dias antes da data provável do parto. A 3ª dose poderá ser aplicada após o nascimento, 30-60 dias após a segunda dose. • Com duas doses registradas: Completar a dose faltante com vacina dTpa, a partir de 20, idealmente 27 semanas, e 36 semanas. • Com uma dose registrada: A primeira dose (dTpa) a partir de 20 semanas de gestação. A segunda dose (dT) com intervalo de 2 meses, no mínimo 4 semanas. Preferencialmente até 20 dias da data provável do parto. • Com três doses ou mais, sendo a última dose há menos de cinco anos: Uma dose de reforço (dTpa) entre 20 (idealmente após 27 semanas) e 36 semanas, caso esquema realizado previamente não tenha contemplado nenhuma dose de dTpa • Com três doses ou mais, sendo a última dose há mais de cinco anos: Uma dose de reforço (dTpa) entre 20 (idealmente 27 semanas) e 36 semanas. <p>Febre Amarela: contraindicada, salvo em situações de alto risco de exposição</p> <p>Raiva humana: Em situações de pós-exposição</p> <p>Imunoglobulina contra varicela: Gestante suscetível que tenha contato com varicela deve receber a imunoglobulina humana antivariola-zoster (IGHVAZ) idealmente até 96hs após o contato (podendo ser utilizada até 10 dias) para amenizar o quadro clínico e prevenir complicações clínicas na gestante.</p>
<p>Período puerperal</p>	<p>Vacina dupla tipo adulto: quando necessário</p> <p>Tríplice viral: quando necessário</p> <p>Tétano: Complementação do esquema vacinal, quando incompleto na gravidez</p>